

Educação Física nas séries iniciais: Relato das Experiências do Subprojeto Educação Física do PIBID/UNIPAMPA¹

Cynthia Mari Naborikawa, Mariana de Souza Barreto, Patrícia Becker Engers e Rainer de Almeida Padilha
Orientador: Gabriel Gustavo Bergmann

Resumo

A educação física escolar, assim como os demais componentes que integram os currículos anos iniciais do ensino fundamental, contribui de forma expressiva para a formação de nossas crianças. Contudo, diferente dos outros componentes curriculares, a Educação Física possui características exclusivas a ela, onde a mais marcante é o movimento. As possibilidades educacionais do movimento são inúmeras, contribuindo para um adequado desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo e social. Por estas razões, a Educação Física escolar durante os anos iniciais de escolaridade deve ser muito bem planejada, executada, acompanhada e avaliada. Diante disto, o objetivo do presente estudo foi realizar uma descrição das características das aulas de educação física realizadas para as turmas de primeiro ao quinto ano do ensino fundamental da escola onde acontecem as atividades do subprojeto Educação Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). As características observadas e descritas são: quantidade de aulas previstas e de aulas realizadas; motivos para a não realização das aulas; e, estrutura da aula (aquecimento, parte principal e volta à calma). Para isto foi utilizado um formulário de observação elaborado para este fim. Os bolsistas de iniciação à docência compareciam em dias e horários agendados para a realização das aulas e, sem nenhum tipo de interferência, realizavam as observações e anotações sobre as aulas. Os bolsistas de iniciação à docência compareceram para observações em 61 ocasiões. Em 31 oportunidades (50,8%) não foi realizada aula de Educação Física. As principais razões para a não realização das aulas foram: reunião dos professores (32,3%), chuva (19,4%) e substituição por outro componente curricular (19,4%). Dentre as aulas que aconteceram, em apenas 15 delas (50%) houve um tipo de atividade preparatória (aquecimento). Na parte principal, onde o objetivo da aula é contemplado, as atividades que prevaleceram (23 das 30 aulas – 76,7%), foram jogos e brincadeiras. Com relação à parte final (volta a calma) em apenas 6 das 30 aulas (20%) aconteceu alguma atividade para este fim. A partir da realidade observada, constatamos que a Educação Física nos anos iniciais encontra-se em fase de construção e adequação, tanto da professora regente de classe, dos alunos e da própria sociedade, pois o horário da Educação Física na maioria das vezes é destinado à brincadeira livre ou atividades recuperativas de outros componentes curriculares, sendo cercada por empecilhos que dificultam sua prática. Dessa forma, consideramos que a parceria da universidade nesse processo, tem sua importância na produção de novos olhares sobre a Educação Física escolar e no auxílio da construção de vivências comprometidas e que reflitam na sociedade.

Palavras chave: educação física, escola, anos iniciais, PIBID.

Agência de financiamento: PIBID/CAPES.

¹ Resumo apresentado no IV Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Pampa (UNPAMPA), ocorrido em Bagé/RS entre os dias 26, 27 e 28 de novembro de 2012, e publicado nos anais do evento.